



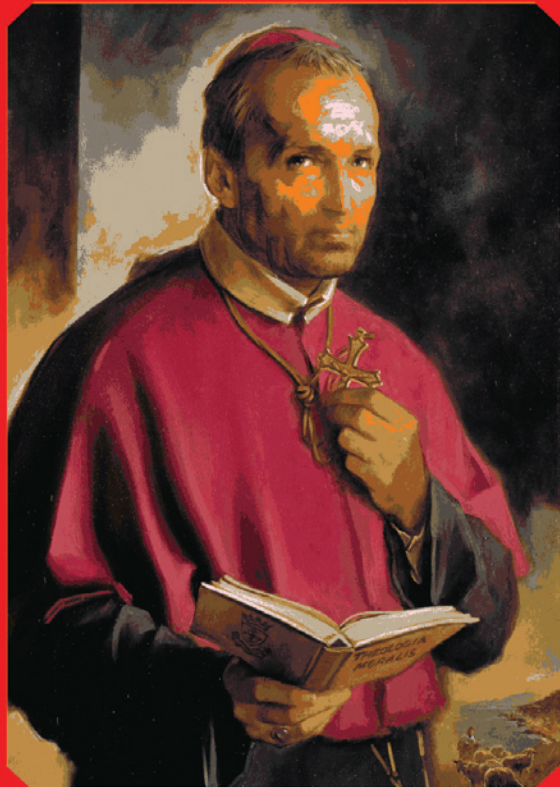
INFORMATIVO MISSIONÁRIO

Santas Missões Redentoristas - Província de São Paulo

ANO 1 - NÚMERO 5 - AGOSTO DE 2013

Editorial

ANO VOCACIONAL REDENTORISTA



"Quem reza tudo alcança,
quem não reza põe tudo a perder!" (Santo Afonso)

REZEMOS PELAS Vocações

Vocação e Missão

Quando lemos a Sagrada Escritura, entramos em contato com a História da Salvação, e facilmente podemos perceber que, no Antigo Testamento, Deus chamou a muitos para ajudá-lo a concretizar seu projeto de Amor e de Salvação. Chamou Abraão, Moisés, os Profetas e tantos outros, que, em meio às incertezas (Êx 3,7-12), responderam ao chamado de Deus. Deus chama e envia, e é bonito perceber da parte de Deus a garantia de sua presença: "não tenha medo, pois eu estou com você" (Is 43,5).

Se no Antigo Testamento Deus chamou e enviou, no Novo coube a Jesus a tarefa, e Jesus seguiu o mesmo critério do Pai. Sendo Ele a concretização visível do projeto amoroso de Deus, também enveredou no caminho do chamado e do envio. A exemplo do Pai, escolheu homens simples para a grandiosa missão. Sim, os apóstolos, em sua grande maioria, foram homens toscos e sem cultura clássica, contudo, atenderam ao chamado de Jesus, e aqui vale lembrar o que disse São Jerônimo: "se Ele (Jesus) não tivesse algo de celestial em sua face e em seus olhos, os apóstolos nunca o teriam seguido imediatamente".

Estamos no mês de agosto e ele nos reporta às Vocações. A Igreja, que é missionária em sua natureza, pede orações em prol das vocações.

Nas Santas Missões procuramos reservar uma tarde de quinta-feira para um momento de Oração Vocacional, pois, carecemos de missionários. Precisamos como Maria nos colocar aos pés de Jesus e rezar ao Divino Mestre e, a exemplo de Marta, trabalhar mais pelas vocações (Lc 10,38-41).

A missão de Cristo é evangelizar (cf. Mc 1,38-39). Nossa missão é evangelizar (1Cor 9,16), pois somos partícipes ativos na missão de Jesus, por conta de nosso santo Batismo.

"Das coisas divinas, a mais divina é trabalhar para a salvação das almas" (Santo Agostinho), portanto, **"envolvam-se num mundo melhor. Não sejam covardes, saiam para a vida. Jesus não ficou parado preso dentro de um casulo. Saiam às ruas como fez Jesus"** (Papa Francisco – Jornada Mundial da Juventude – 2013).

Pe. Ademir Gonçalves, C.Ss.R.
Equipe Missionária – Tietê, SP

Curiosidades Missionárias

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e a Missão

Entre os muitos ícones ou quadros da Mãe de Deus e nossa, o mais conhecido no mundo é sem dúvida alguma o do Perpétuo Socorro, a Virgem da Paixão, venerado na igreja dos Redentoristas em Roma.

O Papa Pio IX entregou à nossa Congregação essa célebre pintura, ordenando que a tornássemos conhecida no mundo inteiro. Desde então, o quadro milagroso foi levado pelos redentoristas por toda a parte nas Missões que pregavam. A Mãe do Perpétuo Socorro tornou-se a Padroeira das Missões e em todas elas o sermão que mais tocava o coração dos pecadores chamando-os à conversão era justamente aquele sobre Nossa Senhora, a "Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa". O quadro era deixado, depois, como presente e recordação, nas igrejas visitadas pelos Redentoristas e em muitas delas a Novena Perpétua tornava-se um meio de perseverança da missão.

Entre tantas igrejas do mundo inteiro, conta-nos o Pe. Vidigal, da Província do Rio de Janeiro, que há em Lisieux, cidade de Santa Teresinha, um quadro do Perpétuo Socorro, com os dizeres: **"Lembrança das Santas Missões pregadas pelos Redentoristas em 1896"**. Sim, 1896, um ano antes de Santa Teresinha, proclamada depois como padroeira das missões, morrer.



Altar - Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Notícias Missionárias

Os missionários redentoristas brasileiros, irlandeses e argentinos pregaram as Santas Missões em Cuamba, Moçambique – África. A cidade tem uma população estimada de 80 mil pessoas, com 25% de católicos. A cidade é dividida em sete comunidades, por isso foram formadas sete equipes compostas cada uma por um Redentorista, por irmãs e por missionários(as) leigos(as), que lá estiveram por 10 dias. Para o povo foi uma grande novidade, pois nunca houve nada parecido com isso.

Procissões de madrugada rezando o rosário e cantando seus bonitos hinos, principalmente na língua macua; visita às casas dos cristãos, dando prioridade aos idosos e doentes; café da manhã e almoço comunitário; reuniões com crianças, jovens, casais, mulheres, homens e animadores das comunidades, concluindo as atividades com a celebração da eucaristia. Foi a forma usada para celebrarem e comunicarem a boa notícia do amor e da compaixão de Deus para todos, especialmente para as ovelhas perdidas e errantes.

Missão na África



Grandes Missionários

Pe. Estêvão (Maria) Heigenhauser, C.Ss.R.

Na maior parte de sua vida dedicou-se de corpo e alma às missões e à pregação de retiros missionários populares, que o tornaram conhecido em toda a parte. Missão redentorista e Pe. Estêvão eram sinônimos, e muitos vigários faziam questão de sua presença, como um missionário simples, original, dono de uma palavra que empolgava e convencia até os mais indiferentes. Foi ele quem introduziu e aperfeiçoou o plano de conferências (palestras) principalmente para os homens. Soube usar de sua experiência para fixar a estrutura de nossas Missões com muitas coisas que ainda hoje persistem, como horários, temas e cerimônias. Sabia impor-se por sua piedade, seu entusiasmo e otimismo. Deixou numerosos manuscritos: sermões, conferências, planos e estudos sobre as Missões, que são válidos e úteis até os dias de hoje.

Pe. Estêvão (Maria) Heigenhauser, C.Ss.R.



XXIII Romaria dos Coordenadores e Auxiliares Missionários – Dia 23 de novembro de 2013
“No setor Missionário, chamados a evangelizar – Eis-me aqui!”

Programação:

A partir das 5h: Acolhida e Concentração na Tribuna Bento XVI.

9h: Missa e Renovação dos Compromissos Missionários (pela Rádio e TV Aparecida).

10h15: Atividades no Auditório Pe. Noé Sotillo (pisos inferior do Santuário).

Orientações:

- Trazer faixas, bandeiras e estandartes dos setores e comunidades.
- Trazer o livro *Fé e Vida*.
- Identificar com crachá as pessoas idosas e as crianças.